JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XI

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro- Domingo, 30 de Março de 1890

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3$000
(Pelo correio) Semestre.....7$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 34

COLONIAS DO ESTADO

Começamos hoje a transcrever do relatorio que ao ministro da agricultura apresentou, no anno passado, o cidadão inspector geral das terras e colonisação, a noticia circumstanciada que traz das colonias deste Estado.

Por essa transcripção vêr-se-ha o elevado gráo de adiantamento que têm adquirido aquellas antigas colonias, hoje emancipadas.

Transcrevemos hoje o que se refere a

BLUMENAU

A colonia Blumenau foi fundada pelo dr. Hermann Blumenau em principios de 1850, em territorio previamente demarcado ás margens do rio Itajahy-assú, distante cerca de 50 kilometros da cidade de Itajahy com 265 colonos de nacionalidade allemã, alguns dos quaes ainda hoje vivem cercados de numerosa prole. Em 13 de janeiro de 1860 passou a colonia ao dominio do Estado, por compra feita ao seu fundador, e por decreto n. 7693 de 26 de abril de 1880 fez-se a emancipação, na parte comprehendida entre a sua séde e o districto do Aquidaban.

Por aviso da mesma data ordenou o governo ao presidente da provincia que fizesse organisar a relação das dividas dos colonos provenientes, quer do preço das terras que lhes foram distribuidas, quer dos auxilios prestados a titulo de adiantamentos.

Por lei provincial de 4 de fevereiro de 1880 foi erecta em villa, categoria que ainda hoje tem, apezar de ser um dos pontos mais importantes da provincia. A sua renda municipal é calculada no exercicio vigente em mais de 20:000$, inferior apenas á da capital.

A sua população é superior a 18.600 almas, distribuida pelas seguintes nacionalidades:

Brazileira.....	10.115
Allemã.....	6.191
Italiana.....	2.221
Diversas.....	75

A sua producção attingiu á somma de 1.099:713$900 e a sua exportação é calculada em mais de 691:526$200.

O municipio de Blumenau possue mais de 3.167 casas terreas e 10 sobrados; sete fabricas de cerveja, duas de vinagre, duas de licôres, 10 de charutos, duas de tecidos de algodão, uma de tecidos de ponto de meia, uma de manteiga, banha, queijos e carnes conservadas, 268 engenhos de assucar, 129 de farinha de mandioca; 32 de serrar madeira, 21 fabricas de tijolo e telhas, uma de sabão, uma de mobilias de vime, 15 ferrarias, sete padarias, tres pharmacias, duas typographias, uma lithographia, uma photographia, quatro relojoarias, duas fabricas de carros, nove hoteis e duas cocheiras de alugar carros.

Tem cerca de 90 casas de negocio, muitos industriaes e artistas, um medico, dous padres catholicos, dous pastores evangelicos, quatro professores publicos e 49 particulares.

Cultiva-se o milho, feijão, arroz, fumo, mandioca, batatas, vinho, café, canna, araruta.

A devastação das mattas pelos colonos tem diminuido consideravelmente, tanto assim que a exportação de madeiras, tendo em 1887 sido calculada em 300:000$, pôde apenas elevar-se em 1888 a 90:000$

Ha uma grande rêde de estradas, cuja extensão é superior a 500 kilometros e mais de 800 kilometros de caminhos vicinaes. Existem boas pontes e muitas outras obras de arte importantes.

A communicação com as ex-colonias Itajahy e Principe [illegible] por uma estrada de rodagem de 38 kilometros de extensão. A abertura da estrada para Corytibanos concorrerá poderosamente para o engrandecimento desta ex-colonia.

SUB-DIRECTOR DOS CORREIOS

No Rio Negro, chegou hontem á esta capital o sub director dos correios sr. commendador José Francisco Soares e o 1° official da repartição geral sr. Antonio Theodoro da Silva Costa, que, na qualidade de auxiliar, acompanha áquelle funccionario na inspecção dos correios de varios Estados.

Esses cavalheiros foram recebidos a bordo pelo sr. major Alexandre da Costa, administrador dos correios d'este Estado, e pelos empregados da mesma administração.

Consta que amanhã o sr. sub-director e seu auxiliar visitarão a repartição do correio, d'esta capital.

Chegou hontem, á noite, do sul, o paquete Rio de Janeiro.

PARA O SUL

Embarcam hoje para o sul, no paquete Desterro, os seguintes officiaes, que estavam aqui servindo no 25° batalhão:

Capitão Arthur Cavalcanti do Livramento, que vai servir no 13° batalhão, estacionado em Porto-Alegre;

Alferes Joaquim Vieira da Silva, para o 6°, em Uruguayana;

Alferes Francisco Marques da Silva, a servir no 12°, que está na cidade do Rio Grande.

Bronchite e rouquidão— Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira.

DR. ASSIS BRAZIL

De passagem para o sul, chega hoje da Capital Federal, no paquete Desterro, o sr. dr. Assis Brazil, representante do Brazil na Republica Argentina.

RECEM-PROMOVIDOS

Sabe-se, por telegramma, que os cirurgiões do exercito, srs. drs. A. Bayma e Paula Guimarães, promovidos a tenentes-coroneis, vão servir — o primeiro na Capital Federal e o ultimo na Bahia.

QUINTA E SEXTA FEIRA SANTAS

Do sr. Ruy Barbosa, ministro da fazenda, recebeu o dr, governador, hontem, o seguinte telegramma:

« Communico-vos que, por tolerancia, não haja expediente nas repartições de fazenda na Quinta-feira Santa e Sexta-feira da Paixão.—Ruy Barbosa.»

CONCERTO

No Club 12 de Agosto, realisa hoje o concerto de cythara annunciado o artista sr. A. Lennep. [illegible] domingo ultimo foi [illegible] applaudido no Club Gerssina.

O programma da variada diversão vai estampado em outro logar desta folha. Nos intervallos, o sr. Lennep executará algumas sortes de prestidigitação, e um baile dará fim á reunião, que promette estar agradavel.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Para fazerem parte das diversas commissões encarregadas do alistamento eleitoral, no municipio desta capital, foram nomeados:

Leonidas de Barros, Capital; José Amaro Cardoso, SS. Trindade; João Cancio de Sant'Tria Martins, Rio Vermelho; João Climaco Teixeira, Cannasvieiras; Marcellino A. Dutra, Ribeirão; Joaquim José Dias de Siqueira, Santo Antonio; e José Bernardino Damasceno, Lagôa.

Semana Santa

Quantia publicada.....	661$000
Agenciada.....	25$000
	686$000

Praça de bens

Foram, hontem, novamente á praça, alguns predios de propriedade do fallecido Manoel Joaquim da Silveira Bittencourt, não apparecendo licitantes.

Thesouro do Estado

Rendimento de 1 a 29 de Março:

1890

Renda geral.....	6:735$209	
» especial.....	610$950	
» municipal..	536$931	7:883$090

1889

Renda geral.....	877$779
	8:760$869

Molestia da pelle— Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

Dr. Remedios Monteiro

Ha dias accusámos recebido um exemplar do importante relatorio, que, na qualidade de presidente da extincta Camara Municipal da Feira de Sant'Anna, apresentou o illustrado dr. Remedios Monteiro á intendencia nomeada n'aquella cidade do Estado da Bahia.

Folheando-o, encontrámos duas referencias ao nosso Estado, que vamos transcrever, como uma homenagem ao erudito cidadão, que continuadamente dá as mais eloquentes provas da sua dedicação a esta terra, em que residio por muitos annos.

. . . . . .

« Ha muito a esperar da nova organisação das futuras municipalidades. As antigas estavam debilitadas e peadas pela lei de 12 de Agosto de 1834, o acto addicional, e por muitas leis provinciaes.

O poder das Camaras Municipaes do regimen que acaba de ser annullado tinha de inclinar-se ante os Presidentes das Provincias e Assembléas Provinciaes, o que as tornava frocas e estereis. Foram em geral essas as principaes causas da decadencia das municipalidades. Mas tambem por outro lado deve se attribuil-a a algumas municipalidades terem restringido sua administração a um circulo muito limitado, a uma existencia quasi nominal, nada fazendo.

Para poupar susceptibilidades irei procurar o exemplo fóra do Estado da Bahia; exemplificarei com o que succede no pequeno Estado de Santa Catharina, onde da apreciação das municipalidades das antigas colonias allemãs, sem disporem de meios mais consideraveis que as outras do mesmo Estado, se vê realisarem ellas intuitos que excedem aquillo, que nos achamos acostumados a observar nas outras, onde não se faz sentir o influxo do elemento allemão.

Já houve um escriptor francez que disse que a raça latina não sabe colonizar, não sabe administrar. »

. . . . . .

« Finalisou o contracto que a Camara tinha para o asseio das praças do commercio, João Pedreira e do matadouro. Aguardando sua dissolução deixou em tempo a Camara de pôr em arrematação aquelle serviço, para que de fórma alguma vossas [illegible] tolhidas, embora ella cogitasse em melhoral-o; e tanto assim foi que no archivo d'esta Camara existe o regulamento do asseio publico da capital do Estado de Santa Catharina que solicitei, o qual com algumas alterações poderá talvez ser adoptado. »

DA SOTÉA

A minha sotéa está na ponta, e, por via de regra, eu tambem estou na ponta.

E nem podia deixar de ser assim.

A minha sotéa, bonita sotéa que ella é, construida com um gosto especial, com rendados de madeira, coberta de zinco, com uma haste para bandeira, no meio de flôres perfumadas e arvores verdejantes, havia necessariamente de prender a attenção de todos e de todos captivar a vista.

E' bem verdade que ha por ahi muita gente de máo gosto, para quem a mesma cousa é olhar para um pardieiro ou para um palacio de marmore.

Mas, felizmente para mim, o numero dos de máo gosto é quasi nullo ao lado dos que professam o culto do bello e comprehendem o trabalho e a somma de paciencia precisos para se arranjar um ninho elegante, confortavel, com todos os «tics» da arte e todas as commodidades indispensaveis.

Na linha d'estes ultimos está o cidadão Emilio da Silva Simas, que consagra uma decidida adoração a Euterpe, sem comtudo deixar de sentir no coração um certo «tic-tac» por outra musa, que não figura na mythologia, mas que nem por isso é menos bella e menos seductora.

Hontem procurou-nos o digno moço.

Recebemol-o com a cortezia de cavalheiro que somos, e esperámos que elle nos dissesse o que desejava da nossa modesta individualidade.

—Sou um dos mais assiduos leitores do JORNAL,—disse elle,—e é sempre com intenso prazer que leio os seus artigos. Querendo dar-lhe uma prova da minha sympathia, [illegible] de papel. Com todo o cuidado desenrolei o rolinho e li:

A SOTÉA DO REPORTER
POLKA PARA PIANO
POR
Emilio da Silva Simas

A' Redacção do "Jornal do Commercio"

—Obrigadissimo, cavalheiro, obrigadissimo, por mim e pela redacção. Não entendo de musica, como talvez saiba, mas estou certo que a sua primeira composição hade agradar muito aos entendidos, e desejo sinceramente que continue a cultivar a musa da musica, sem esquecer a outra musa, para apresentar novos trabalhos cheios de graça e de inspiração. Vou pedir a um amigo para executar ao piano a sua polka, que necessariamente hade tambem ser executada pela sociedade «Carlos Gomes», de que o cavalheiro é distinctissimo membro.

E despedimo-nos satisfeitos eu, pela prova de consideração e estima que acabava de receber, elle, para ir ver a decima musa...

Reporter

Tlin... tlin...

XXXVIII

Dizem que ter hoje vamos,
No «Club Doze de Agosto»,
Umas bellas peloticas
Feitinhas com todo o gosto,

E tambem uns dedilhados
Alegres, cytharianos,
E muitas moças bonitas
E muitos Romeus maganos.

«Se o meu juizo não falha»,
E a minha fé não me illude,
Heide contar a festança,
Se tiver vida e saude.

Se por acaso a canella
Esticar, fico esticado,
Mas encarrego da historia
O Makololo, o Machado,

Ou mesmo o Pereira Junior,
O Alvarenga, o Rabelais,
O Octacilio, o Anacleto,
O Sufi—todos de fé.

De modo que as contas feitas,
Se eu por acaso esticar,
Hão os que lerem a historia,
Com a mudança, lucrar.

Sineta

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

O CASAMENTO E O DIVORCIO

NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

III

(Continuação)

No LOUISVILLE-JOURNAL de 19 de janeiro d'este anno appareceu o seguinte annuncio:

« Traspassa-se, em Jeffersonville, na Indianna, uma agencia matrimonial bem afreguezada. A occupação divertida e facil faz com que se adquiram agradaveis relações; convém, pois, a um homem moço e activo. Para tratar, com o vendedor, o sr. W. Kratz, agente matrimonial, o qual mostrará que o negocio é rendoso e deixará vêr os livros da escripturação do estabelecimento. »

Jeffersonville é, com effeito, a GRETNA GREEN d'aquella parte da União, e William Kratz desempenha o papel de legendario serralheiro. Todas as quintas-feiras, faça que tempo fizer, no outono ou no inverno, na primavera ou no estio, W. Kratz é encontrado na ponte, onde atracam os vapores que vêm de Louisville. Em um relancear fica inteirado de tudo, vê todas as pessoas que chegam e com a maior discrição d'este mundo, começa a distribuição de seus cartões de visita, em que se acham as seguintes palavras:

« William Kratz, agente matrimonial, mostra a quem [illegible] casar: todos os esclarecimentos e indicações precisas.»

« Não ha nada mais facil, diz elle, do que conhecer os namorados. Todos elles descem de um modo especial as escadas do desembarque, trocando ter nos olhares. Além d'isto, todos elles têm certo ar de acanhamento; andam a cata de informações que não se animam a pedir, mas que ouvem com avidez, quando lh'as dou.

« Tem-me acontecido, ainda que rarissimas vezes, enganar-me, dirigindo-me a pessoas que nem de longe pensavam em casamento; mas essas nunca me trataram mal. As moças enrubecem e os rapazes desatam a rir. Posso, entretanto, apontar alguns d'estes que se tornaram depois meus freguezes.»

O sr. Kratz affirma que um arpto no Kentuky, seguido do casamento em Jeffersonville custa nove dollars e vinte cents. (18$400 pouco mais ou menos) sendo: pela viagem 400 réis, pela licença 4$000 (ou 7$000 querendo-se em papel dourado na orla), 10$000 para o magistrado e 4$000 para o agente.

« Por este preço, accrescenta elle, fazem-se as coisas com toda a decencia. Mas póde-se reduzir a despeza, conseguindo-se um abatimento do juiz e do agente. Este contenta-se com um dollar (2$000), quando se lhe promette dar hospedagem no Kentuky. E' a isto que se quer referir o sr. Kratz quando diz: «agradaveis relações».

Porque é a quinta-feira o melhor dia da semana? Não o diz; mas affirma-o, e tanto basta para que se deva acreditar. «Todas as quintas-feiras (assegura elle) tenho muito que fazer: e ninguem imagina quanto lucra Jeffersonville com minha agencia; e la é uma verdadeira benção para os vapores, proprietarios de hospedarias, magistrados e donos de botequins.»

O sr. Kratz está perfeitamente convencido de que é um bemfeitor da humanidade, e que deve ser favorecida sua intervenção, que no fim de contas dá sempre logar a alguma união legal.

O que é para admirar ainda mais é que um homem possa arrostar aberta e impunemente a lei do estado em que vive, gastando apenas tres centesimos (cerca de 60 réis.) Tem acontecido isto, não uma, mas cem vezes. A sra. J. L Smith, que tinha razões para suspeitar da fidelidade de seu marido, sorprehendeu-o em flagrante delicto, requereu o divorcio, que o tribunal de Nova-York lhe concedeu com a interdicção para o marido de poder contrahir segundas nupcias. Com a despeza da pequena quantia, indicada acima, preço da passagem no vapor que atravessa o rio, o sr. Smith foi para o estado limitrophe, Nova-Jersey, e contrahiu segundas nupcias. Feito isto, voltou para Nova-York afim de tratar do seu negocio. Aquem do Hudson está divorciado, além está casado. Sua segunda mulher, que em Nova-York não é senão amasia, é na outra margem esposa legitima. Bigamo em um logar, o sr. Smith está em outro perfeitamente dentro da lei.

O caso de Isabella Davis é mais complicado. Casada aos 15 annos com Amos Johnson, desposou successivamente B. Mac Lane, Abram Elmore, Paulo Halton, William Ferguson e Samuel Nickson, que estão todos vivos e residem em diversos estados. Entretanto, não se divorciou legalmente de nenhum d'elles.

Emquanto não casa com mais algum, ella entende que é esposa de Samuel Nickson, em companhia de quem vive na Carolina do Norte.

Os outro cinco esposos reclamam sua mulher ou o divorcio, e a causa está pendente em cinco tribunaes differentes.

(Continúa)

S. José

No dia 1° de Abril deve reunir-se em sessão ordinaria o Conselho de Intendencia Municipal.

Na sessão de 15 do corrente o intendente Arthur de Mello apresentou varios projectos de leis concernentes ao registro civil, estradas e outros, e o cidadão Bernardino Machado um outro considerando logradouro publico o campo de Massambú e foreiros os terrenos circumvisinhos. N'essa mesma occasião foi pelo primeiro apresentado um projecto sobre o orçamento municipal.

—

Fundou-se em Garopaba um Club Republicano, filial ao de S. José, sendo assim organisado: João Lino da Silva Netto, presidente; Manoel Antonio da Silva Cascaes, vice-presidente; David do Amaral e Silva, 1° secretario; Carlos Honorio de Souza, 2° dito; Luiz Pereira da Silva, thesoureiro; Boaventura Claudino de Souza, procurador.

—

Acha-se atacada de beri-beri a exma. esposa do dr. juiz municipal Felisberto Montenegro.

Fôro

Por sentença do dr. juiz de direito da comarca de S. José, de 22 do corrente mez, foi julgada não provada com documento particular a divida de 1:800$000 accionada por d. Felisbella Francisca Nunes, contra os herdeiros collateraes do finado João Evangelista dos Santos. D'essa decisão appellou a autora para a Tribunal da Relação do Districto.

—

Por despacho do juiz municipal 1° supplente em exercicio d'este termo, foi recebida a excepção peremptoria opposta pelo major Antonio Joaquim Brinhosa e seus filhos, na acção civil que lhes propuzeram o coronel Virgilio José Villela e sua mulher, dando-a como peremptoria e dilatoria, ou mixta, prejudicial e de nullidades do processo por faltas de citação da tutora de menores impuberes e nomeação de curador *ad litem* ás mesmas, e de citação pessoal de um menor pubere, nullidades que são insuppriveis, em vista da ord. liv. 3° tit. 63 § 5° (visconde de S. Vicente. Apontamentos sobre nullidades, tit. 3 cap. 6 n. 121).

Mandou contrarial-a á segunda audiencia e proseguir até final julgamento do dr. juiz de direito da comarca.

Houve um exame de livros do rèo excepiente e producção de testemunhas para prova da referida excepção, assim como juramento supplitorio do mesmo pubere não citado.

Caixa Economica

Movimento de 29 de Março.

Entrada	10$000
Retirada	159$003
	149$003
Saldo dos depositos na presente data	653:543$776

Rheumatismo — Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Raulveira.

Guarnição

O 25° batalhão dá hoje a guarnição da cidade e o reforço do thesouro do Estado.

—

E' official de dia á guarnição o capitão Militão Thomaz Gonçalves e de estado maior Adolpho Fernandes Monteiro.

—

Foi mandado engajar para servir por mais 6 annos o cabo d'esquadra José Pereira da Motta.

—

Tiveram alta da enfermaria o 2° cadete 2° sargento José Bernardino d'Oliveira Gondim e o cabo d'esquadra Manoel Francisco d'Oliveira Barros.

Passageiros

Chegaram hontem, do Rio e escala, no paquete *Rio Negro*:

Alfredo Elysiario da Silva, Giovanni Cedre e sua senhora, commendador José Francisco Soares, Antonio Theodoro da Silva Costa e 110 immigrantes. Em transito 156 passageiros.

Malas

O correio expede hoje as seguintes malas:

Maritimas, para o sul—Rio Grande, Porto-Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos-Ayres e Cuyabá.

Maritimas, para o norte—S. Francisco, S. Bento, Paraty, Joinville, Curytiba, Paranaguá, Antonina, S. Paulo e Rio de Janeiro.

Terrestres—S. José, Palhoça, Enseada de Brito, Garopaba, Imbituba, Villa-Nova, Merim, S. Joaquim da Costa da Serra, Orleans do Sul, Azambuja, Tubarão, Imaruhy, Jaguaruna, Araranguá e Laguna.

Registro de obitos

Registraram-se os seguintes obitos:

DIA 27

Antonio de Souza Ribeiro, solteiro, natural d'este Estado, 46 annos: marasmo.

Domingos, africano, 90 annos, solteiro: atheroma.

DIA 28

Justina Placida de Azevedo Martins, natural d'este Estado, 54 annos: lesão aortica.

Constipações—O Angico com Tolú e Guaco, de Raulveira, cura radicalmente.

GAZ HILARIANTE

—E' certo que te vais casar?

—E', mas olha que caso com uma cunhada.

—Que importa isso?

—Importa muito. Parece-te pouco conseguir ter duas mulheres distinctas e uma unica sogra?

—

Hené é viva como um azougue.

—O' papá, então os carteiros já não andão fardados?

—Porque m'o perguntas?

—Porque ainda hontem vi um moço, muito bem vestido e de chapéu alto, entregar uma carta á mana Laura.

—

Um individuo analphabeto recebe diante de outros um bilhete, em que um amigo lhe pedia um burro emprestado: elle olhou para o bilhete, e não querendo mostrar que não sabia lêr, disse immediatamente:—Estou sciente; diga a elle que vou lá em pessoa.

FOLHETIM 206

POBRE PEQUENA

POR

PAULO D'AIGREMONT

QUARTA PARTE

A MENINA TRIUMPHA

V

RUSSA OU ITALIANA?

Pareceu á Vivianna que o cansaço não era a unica causa da commoção, que parecia experimentar a Sra. Bazillikeff e que, debaixo da capa de pelle, o coração palpitava com mais força do que nunca.

—Minha querida marqueza, começou ella logo á entrada da casa, permitta me que apresente o meu marido, o Sr. Bazillikeff.

O Russo inclinou-se muito, e levantando-se logo, mostrou á Vivianna um rosto dos mais sympathicos, illuminado por dous olhos azues de uma franqueza e de uma lealdade extraordinarias.

—Minha mulher fallou me muitas vezes nas suas cartas a respeito da bondade que o Sr. Duque de Lyesse e a Sra. marqueza têm tido para a nossa Olgasinha e eu agradeço-lh'o do intimo do coração, disse elle com uma voz meiga, um tanto velada e com aquella ligeira pronuncia slava, que tanto encanto tem aos ouvidos dos francezes.

Vivianna estremeceu.

A pronuncia do engenheiro tinha a mais pura inflexão russa e fazia parecer ainda mais extraordinaria a da Sra. Bazillikeff, que era completamente differente.

Continuou, fallando da filhinha a quem parecia amar infinitamente, da sua intelligencia e da sua graça.

Fallava elle como pai ligado pelos laços do sangue ou como homem bom que ama tudo quanto o cerca?

Vivianna perguntava isso a si mesma, mas teve que confessar com grande anciedade que jamais conseguiria definir esse sentimento muito difficil de adivinhar em um caracter leal, mas um tanto concentrado como parecia ser o do engenheiro russo.

De repente produzio se um grande movimento no quarto visinho, levantou-se o reposteiro e o Duque de Lyesse appareceu tendo Olga pela mão.

—Oh! papá, gritou logo a pequenita, tu vieste vêr os meus amigos hoje mesmo.

«Isso é muito bonito e eu adoro-te!

A estas palavras os olhos do Sr. Bazillikeff tiverão uma especie de chamma, em breve extincta mas que lhe illuminou a physionomia um tanto fria.

O coração da marqueza palpitou precipitadamente.

—Elle ama a, pensou ella.

Como uma angustia que lhe comprimia a alma, accrescentou:

—Mais do que um extranho, isso é incontestavel. Tanto como um pai?... A quem m'o dirá?

Entre aquellas criaturas igualmente honestas e leaes, não levou muito tempo em que se não estabelecesse uma grande intimidade.

As relações erão ainda mais frequentes do que em outro tempo, quando a Sra. Bazillikeff estava só em Cannes.

Sergio Bazillikeff tinha o espirito sério e cultivado, grande instrucção, intelligencia pratica e enthusiastica que o levava naturalmente para as descobertas scientificas.

De um espirito de observação raro, tinha uma memoria mais rara ainda e um encanto na conversação que o fazia ouvir horas inteiras pelo Duque de Lyesse, não deixando a este ultimo senão uma pena: a rapidez com que o tempo passava ao ouvir conversar o engenheiro.

Este gostava muito igualmente da villa das Gaivotas e sem nunca o dizer, nem desfazer-se em protestos, o que não era do seu caracter, provava-o comtudo com um sorriso muito meigo que lhe illuminava desde que chegára á austeridade natural do rosto de traços rigidos e regulares.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

COMMERCIO

Cambio

TELEGRAMMA

Rio, 29

Cambio bancario sobre Londres: 21 1|2.
Hamburgo 547
Paris 445

—

Desterro, 29 de Março

Importação

Cargas vindas pelo vapor *Aymoré*, entrado a 26 do corrente, procedente do

Rio de Janeiro

Marca C H— 3 pacotes algodão nacional, a Carlos Hœpcke & C.

Marca G B— 64 fardos algodão, á ordem.

Marca R G— 1 caixão fazendas, a Richard & Ginro.

Marca A W— 1 caixão fazendas, á ordem.

Marca V J V— 1 caixão armarinho, a Virgilio José Vilella.

Marca A S S— 1 caixão papel, a Anastacio Silveira de Souza.

Marca I J C C — 1 caixão, a Innocencio José da Costa Campinas.

Marca J M J— 1 caixão, á ordem.

Marca F P C— 2 quartolas vinho, a E. Pechard & C.

Marca J S M — 1 caixão, a João dos Santos Mendonça.

Letreiro—1 caixão fazendas, a Ernesto Bainha; 1 pacote fazendas, a André Wendhausen & C.; 1 caixão, a Francisco José Rebello.

De Santos

Marca G G & F—2 volumes, a João Müller.

—

Vindos pelo vapor nacional *Victoria*, entrado a 28 do corrente, procedente dos portos do sul:

De Pelotas

Marca R— 14 fardos xarque.

Marca R B C — 150 caixas sabão, a Ricardo Martins Barbosa & C.

Marca R M S— 25 ditas, a Rosa, Medeiros & Santos.

Do Rio Grande

Marca A B—5 latras lixivia, a Augusto Briggmann.

Marca R—25 saccos cebolas, 4 saccos fio de algodão, a Rosa, Medeiros & Santos.

SECÇÃO LIVRE

Despedida

O alferes Joaquim Vieira da Silva, retirando-se com sua familia para o Estado do Rio Grande do Sul e não dispondo de tempo para despedir-se de todas as pessôas de sua amizade, o faz por este meio, pedindo-lhes desculpa de semelhante falta, offerecendo-lhes seus limitadissimos prestimos em Uruguayana, onde vai servir.

Aproveitando a occasião, declara nada dever n'esta praça, no entanto se algum cidadão julgar-se seu credor, entenda-se com seu Pai Sergio Vieira antigas [illegible] depois consultal- dos-Unidos do Bra[illegible] da recla-

Art. 2°. Cada uma satisfa- gas provincias forma- tad[illegible] antigo muni- [illegible] rço de tro constituirá o dis[illegible] ral, continuando a ser a [illegible]

EDITAES

AVISO

O Fiscal da Intendencia Municipal d'esta Capital faz publico pelo presente que, achando-se recolhido ao curral do Conselho um macho de pello douradilho, é convidado seu dono a vir satisfazer a respectiva multa sob pena de ser o dito animal vendido em hasta publica no dia 31 do corrente, pelas 11 horas da manhã, á porta do edificio da Intendencia. E para constar publico o presente, edital.

Desterro, 29 de Março de 1890. —*João Miguel da Costa*, fiscal do 1° districto.

Alistamento eleitoral

O cidadão João Antunes de Santa Anna, juiz de paz da parochia d'esta capital, e no impedimento do mais votado, etc., etc.

Faz publico que se vai proceder á qualificação dos eleitores, cujo processo começará no dia 7 do proximo futuro mez de Abril.

Convida, portanto, aos cidadãos que se julgarem no caso a comparecerem perante a commissão, que terá de reunir-se na casa da Camara Municipal ou a requererem perante ella até o dia 27 do mesmo mez de Abril.

Por ultimo faz transcrever, para conveniencia dos interessados, as seguintes disposições do Regulamento que baixou com o decreto n. 200 A, de 8 de Fevereiro proximo passado:

—

Art. 1°. São cidadãos brazileiros—primeiro, todos os que no Brazil tiverem nascido, ainda que de pai de outra nação, salvo se este residir na Republica a serviço de seu paiz.

Segundo. Os nascidos no Brazil, de pai de outra nação a serviço de seu paiz, se quando maiores ou emancipados conforme a lei brazileira, declararem querer seguir a nacionalidade brazileira.

Terceiro. Os filhos de pai brazileiro e os illegitimos de mãe brazileira nascidos em outra nação, que vierem estabelecer domicilio na Republica.

§ unico. Outrosim, os filhos de pai brazileiro e os illegitimos de mãi brazileira nascidos em outra nação, ainda que aquelle ou esta tenha perdido os direitos de cidadãos brazileiros, se depois de sua maioridade ou emancipação, conforme a lei do paiz do seu nascimento, vierem estabelecer domicilio no Brazil ou declararem aceitar a nacionalidade brazileira.

Quarto. Os filhos de pai brazileiro que estiverem em outra nação a serviço da Republica, embora não venham n'ella estabelecer domicilio.

Quinto. Os filhos de outra nação que se naturalisarem brazileiros.

Sexto Os filhos de outra nação que já residiam no Brazil no dia 15 de Novembro de 1889, salvo declaração em contrario feita perante a respectiva municipalidade no prazo de 6 mezes da publicação do Decreto da grande naturalisação. (Decreto de 15 de Dezembro de 1889).

Setimo. Os filhos de outra nação que tiverem residencia no Brazil durante 2 annos, d'esde a data do referido Decreto, salvo os que se excluirem d'esse direito mediante declaração do art. 1° do mesmo.

Art. 2°. Perde a qualidade de cidadão brazileiro—primeiro, o que se naturalisar em outra nação.

Segundo. O que sem licença do Governo Federal, aceitar emprego que importe exercicio de poder publico, pensão ou condecoração de qualquer governo de outra nação.

Terceiro. O que fôr deportado ou banido, emquanto durarem os effeitos do banimento ou deportação.

Art. 3°. Suspende-se o exercicio dos direitos politicos—primeiro, por incapacidade mental.

Segundo. Por sentença condemnatoria á prisão ou degredo emquanto durarem os seus effeitos.

Art. 4°. São eleitores e têm votos nas eleições—primeiro, todos os cidadãos brazileiros natos, no goso de seus direitos civis e politicos, que souberem lêr e escrever. (Decreto n. 6 de 19 de Novembro de 1889).

Segundo. Todos os cidadãos brazileiros declarados taes pela naturalisação.

Terceiro. Todos os cidadãos brazileiros declarados taes pelo decreto da grande naturalisação.

Art. 5°. São excluidos de votar—primeiro, os menores de 21 annos, com excepção dos casados, dos officiaes militares, dos bachareis formados e doutores, dos clericos de ordens sacras.

Segundo. Os filhos-fam[illegible] não sendo como taes consid[illegible] os maiores de 21 annos [illegible] que em companhia do pai [illegible]

Terceiro. As praças d[illegible] exercito, da armada e d[illegible] policiaes, com excepção[illegible] formadas.

Art. 18. A commissão [illegible] henderá na lista geral [illegible] res todos os cidadãos a [illegible] fere o art. 4° combina[illegible] art. 1° d'este decreto, [illegible] de alistar o referido m[illegible] combinado com os arts. 2[illegible]

§ unico. [illegible] entendid[illegible] serão qualificados os natu[illegible] outro paiz que já residia [illegible] Brazil, no dia 15 de Nov[illegible] de 1889, que reunirem as o[illegible] dades de eleitor, uma ve[illegible] não conste á commissão [illegible] termos do Decreto de [illegible] zembro de 1889, decl[illegible] optado pela sua nacio[illegible]

Art. 19. Só na qu[illegible] districto em que tiv[illegible] ou domicilio poderá [illegible] o cidadão que reuni[illegible] des de eleitor.

§ 1°. Para que [illegible] cidadão domiciliad[illegible] é necessario que n'[illegible] rante 6 mezes im[illegible] anteriores ao dia de [illegible]

§ 2°. Os cidadãos [illegible] rem no districto ao m[illegible] serão qualificados no [illegible] que d'antes residiam.

§ 3°. Os cidadãos [illegible] se estabelecerem [illegible] vindos de fóra da [illegible] de outro Estado, [illegible] seja o tempo da [illegible] épocha da quali[illegible] qualificados, se m[illegible] mo de ali fixar res[illegible]

Art. 30. O distri[illegible] lio é aquelle em [illegible] reside habitualmen[illegible]

§ unico. Por do[illegible] dencia não se co[illegible] escriptorios para [illegible] qualquer profissão [illegible]

—

E para constar [illegible] presente edital no[illegible] publicos e public[illegible] prensa, aos 26 d[illegible] Março de 1890.— [illegible] Jorge de Campos J[illegible] o escrevi.—O juiz [illegible] *Antunes de Sant'A*[illegible]

O Fiscal da Inte[illegible] cipal d'esta capital [illegible] pelo presente que, acha[illegible] colhidas ao curral do [illegible] sete cabras, pelo que são [illegible] dados os donos dos ditos [illegible] a virem satisfazer as re[illegible] vas multas sob pena de [illegible] estes animaes vendidos em hasta publica no dia 31 do corrente, pelas 11 horas da manhã, á porta do edificio da mesma Intendencia Municipal. E para constar, publico o presente Edital.

Desterro, 28 de Março de 1890. —*João Miguel da Costa*, fiscal do 1° districto.

Alfandega

Pela Inspectoria da Alfandega, se faz publico, em virtude de ordem superior, que, de hoje em diante, e em quanto o cambio se conservar em menos de 22 %, cessa a cobrança da taxa da tarifa movel.

Alfandega do Desterro, 27 de Março de 1890.—O Inspector, *Pe. C. Martins da Costa.*

DECLARAÇÕES

Veneravel Ordem Terceira da Penitencia

Devendo solemnisar se o dia de Quinta feira Maior na egreja de nossa Veneravel Ordem com a exposição do SS. Sacramento, ás 6 horas da tarde d'esse dia, e sermão ás 8, pelo nosso irmão commissario visitador Revd. conego Joaquim Eloy de Medeiros; de ordem do carissimo irmão ministro, convido a todos [illegible] em

MARIA JULIA M. GEVAERD

† Alexandre Gevaerd, seus filhos e noras convidam a todas as pessoas de sua amizade para comparecerem á missa que, por alma de sua prezada esposa, mãe e sogra MARIA JULIA MAES GEVAERD, será rezada amanhã, 30° dia de seu passamento, na capella de S. Sebastião á Praia de Fóra, ás 7 1|2 horas.

CAL

PRIMEIRA QUALIDADE

Moio . . . . . 20$000
Sacco. . . . . 1$000

Grande quantidade na fabrica da

Arataca

Christovão Nunes Pires

Banha

SUPERIOR

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

GRANDE EMPORIO PHOTOGRAPHICO DESTERRENSE

DO RETRATISTA

PORFIRIO MACHADO

10 RUA DA PALMA 10

(*casa de primeira ordem*)

Tiram-se retratos, ainda mesmo chovendo.

O que sei fazer acha-se exposto na minha officina, que o respeitavel publico póde visitar quando lhe approuver, estando eu sempre p ompto a servil-o se d'isto me julgar digno.

Desterro, 22 de Fevereiro de 1890

Porfirio Machado

ODONTINE

DO

DR. RIEDEL

A melhor preparação para jim par os **DENTES**

Pote. . . . . 1$500

Em todos os armarinhos e barbeiros

RAULINO HORN & OLIVEIRA

depositarios

15 RUA DO COMMERCIO 15

NECTANDRA

TERRENOS EM ITAJAHY

O abaixo assignado está autorisado pelo Hospicio Civilles de Brugge, em Westvlanderen (na Belgica), para vender os terrenos existentes no municipio de Itajahy nos logares Pedra de Amolar, Pocinho e Belchior que pertenceram ao fallecido sr. Vamlede e que pertencem hoje ao dito Hospicio.

Quem pretender compral-os dirija-se ao abaixo assignado, em Blumenau. O preço será o mais commodo possivel.

Carlos Louis Vandale
Procurador

QUEIJOS

CREME DE CREME

EM LATAS

recebido directamente de Hollanda

VENDE

A BRAZILEIRA

RUA DE JOÃO PINTO (esquina)

—onvencido de q e e am isão fo
das as enfermidades do peito
ou chronicas, como sejão:
tes, catharros, defluxos, tosses,
asthma, etc.
cellente medicamento prepa-
io de Janeiro, na Pharmacia
de Mendes Bragança &
cha-se á venda n'esta cida-
ARMACIA POPULAR.

RIGUES & C.
VENDEM
s de Minas, muito
côcos, linguas do
inde, et
JOAO PI N. 14

ANDE VENDA
EMPREGO DE CAPITAL
e a importante cha
á Praça General
pertenceu ao falle
endador Estevão
um bom estabe-
a e todos os seus
meiro desta ci-
condições para
sendo 9 carroças
tado e bons ani
ra é toda plantada
muitos arvoredos
outros muito im-
com Antonio Ap-
la Silva.

DES do ESTOMAGO

Boudault

CADEMIA DE MEDICINA
DAO D' CORVISART, 1855
ições internacionaes de
—PHILADELPHIA—PARIS
1876 1878
maior excito contra
PSIAS
GASTRALGIAS
DIAS E PENIVEIS
APPETITE
DENS DA DIGESTÃO
FORMAS DE
psina BOUDAULT
epsina BOUDAULT
epsina BOUDAULT
AS, 8, rue Dauphine.
cipaes pharmacias.

ques

se na alfaiataria de
ainha, leques de setim
s côres á 3$500 para

VEITEM A PECHINCHA

30$000 o metro

Vendem-se 11m de terrenos de frente com 160m de fundos, mais ou menos, situado à rua Coutinho; extrema a leste com os dos herdeiros de Francisco Duarte Silva e aoeste com Moellmann, fundos os dos com herdeiros de Alves de Brito.

AZEITE ESPECIAL

PARA

LAMPARINA

DA FABRICA DE OLEOS

DE

Guilherme Scheeffer

BLUMENAU

Queima absolutamente sem cheiro ou fumaça, qualidade que outros oleos não possuem.

Vende-se em latas de 1 kilo e em 1/2 garrafas.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

unicos depositarios

15 RUA DO COMMERCIO 15

TOSSES

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Rio fo alcatrão de Noruega. E' efficaz
das as enfermidades do peito
ou chronicas, como sejão:
tes, catharros, defluxos, tosses,
asthma, etc.
cellente medicamento prepa-
io de Janeiro, na Pharmacia
de Mendes Bragança &
cha-se á venda n'esta cida-
ARMACIA POPULAR.

LOJA DE FAZENDAS

DE

André Wendhausen & C.

Rua José Veiga n. 1 B

Recebemos um importante sortimento de moriis nacionaes, fabricados no Rio de Janeiro, que estamos vendendo por preços baratissimos.

Seguem-se as marcas:—**Provincia do Rio, Revista Illustrada, Cysne, Diario de Noticias, O Paiz.**

Tambem temos um variadissimo sortimento de algodões nacionaes fabricados no Rio, S. Paulo e Minas-Geraes.

FAZENDAS PRETAS

Merinó preto, francez, de pura lã, cores firmes, covado 560, 640, 800, 1$000, 1$200, 1$400, 1$500, 1$600, 1$800, 2$000, 2$200, 2$400, 2$500, 2$800, 3$000, 3$200 e 3$500.

Um completo sortimento de diagonaes, panos e cassemiras pretas francezas.

CHITAS

Um variadissimo sortimento.

RUA JOSÉ VEIGA N, 1 B

NUNCA APPLIQUE-SE UM VESICATORIO SEM SE TER O VESICATORIO DE ALBESPEYRES O MAIS EFFICAZ E O MENOS DOLOROSO DE TODOS OS VESICATORIOS.
Depositos: FUMOUZE-ALBESPEYRES 78, FAUBOURG SAINT-DENIS, PARIS.
E AS PRINCIPAES PHARMACIAS, em que acha-se em pedaços de todos os Tamanhos.
EXIJA-SE A ASSIGNATURA *ALBESPEYRES* NO LADO VERDE.

REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUME

Especificos preparados pelo pharmaceutico

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Auctorisados por decreto Imperial e Departamento de Hygiene da Republica Argentina

Laurea dos com medalhas de ouro de 1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlim

Salsa, aroba e Manacá (depurativo vegetal.)—Cura todas as molestias a pelle, darthros, eczema, boubas, empingens, lepra, escrophulas «rheumatismos» agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexo, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina—Combatem as prisões de ventre, são depurativas, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de imberibina—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações difficeis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado—Debella as chloro-anemias, a hypoemia inter-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitue os hydropicos e beri-bericos, infiltrações do rosto e pés, combate efficazmente a escrophulide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de aroeira e mutamba—Produz os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, broncorrhéa, coqueluche, asthma incipiente e tosse nocturna pertinaz.

Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajú—Efficazes nas inflammações do figado e baço, hepatite, «splenites agudas ou chronicas», devidas ás febres intermittentes e perniciosas.

Vinho de cacau lactophosphato de cal quinado-peptona.—Sempre que o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, limphatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento.

A todos estes preparados e outros do mesmo autor acompanham bullas, onde são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realisadas em condições difficeis.

Alexandre Nicolich

SARDAS! ESPINHAS!

THYMOLINA

DE RAULIVEIRA

Excellente cosmetico, approvado e authorisado pela inspectoria Geral de Hygiene. Elogiado por toda a imprensa do Rio de Janeiro.

Preparado onoffensivo e muito usado para curar as Espinhas do rosto, Rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

Suavisa e refresca a cutis.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

unicos fabricantes e proprietarios

A venda em todos os ARMARINHOS e casas de PERFUMARIAS

AO COMMERCIO

OLEO DE RICINO SEM CHEIRO E SEM SABOR, preparado com outros vegetaes da fabrica de Guilherme Scheeffer, o meigo que lhe **deposito na Pharmacia e d** desde que chegára á ...e natural do rosto de ...gidos e regulares.

RAULINO HORN & OL

15 RU esp grande

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina